



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Na passada eleição para a Assembleia Legislativa, vários eleitores descobriram que a assembleia de voto a que tinham de ir não ficava perto da sua residência, sendo uma situação inconveniente. O motivo foi porque eles não actualizaram a sua residência enquanto eleitores depois de mudar de casa e, por conseguinte, tiveram de votar perto da sua residência anterior.

Vários desses eleitores salientaram, porém, que tinham actualizado a residência junto das autoridades. Na verdade, como existe o plano de comparticipação pecuniária, a fim de garantir a recepção do respectivo cheque, muitos residentes foram à Direcção dos Serviços de Identificação para actualizar a sua residência depois de mudar de casa. No entanto, eles descuraram que a residência constante nos dados de eleitor está integrada noutro sistema e que também é necessário proceder à respectiva actualização. Vários residentes só actualizaram a residência constante nos dados do bilhete de identidade, sem actualizaram a de eleitor, e isto fez com que o local de votação não fosse perto da sua actual residência.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O cartão de eleitor foi cancelado há muito tempo. Para votar, basta o cidadão levar consigo o bilhete de identidade e não precisa de utilizar o cartão de eleitor, uma vez que os respectivos dados já constam no *chip* do bilhete de identidade. Isto quer dizer que o bilhete de identidade já inclui os dados de eleitor do detentor em causa. Então,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

porque é que outros dados, como a residência do detentor do bilhete de identidade, não podem ser utilizados no mesmo sistema dos dados de residência do recenseamento eleitoral, mas, sim, no outro sistema?

2. A criação de um mesmo sistema para os dados de residência do bilhete de identidade e para o recenseamento eleitoral permite ao cidadão actualizar os seus dados numa só vez. Existe alguma dificuldade ao nível técnico? Em caso afirmativo, será que é possível superar essas dificuldades?
3. Depois de cada eleição, vários cidadãos também criticam a inconveniência da localização das assembleias de voto. Ponderam as autoridades a não divisão das zonas na votação? Com a actual tecnologia da Internet, não deveria haver dificuldades técnicas para que qualquer eleitor pudesse votar em qualquer das assembleias de voto. O essencial é as autoridades terem vontade de fazer com que seja conveniente para os cidadãos, ou não. Aliás, na actual rede conjunta dos três Cartórios, o cidadão pode, através da Internet, saber o número de pessoas em espera nos diversos Cartórios, podendo assim escolher a que Cartório pretende ir para tratar dos seus assuntos. Por sua vez, a não divisão por zonas na votação ia permitir aos eleitores tomar conhecimento, através da Internet, do número de pessoas a aguardar nas diversas assembleias de voto, e assim poderiam escolher ir à assembleia de voto mais perto ou com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

menos pessoas à espera. As autoridades pretendem disponibilizar muitos recursos para a promoção da cidade inteligente, então, não poderão concretizar em primeiro lugar uma votação “inteligente”?

4 de Outubro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Au Kam San